



Splash To Paradise foi o grande vitorioso do Challenge

Por: Abdalla Jorge Abib

Correndo pela baliza 7, o alazão de 4 anos, Splash To Paradise, filho de Splash Bac e Ticket To Paradise (Holland Ease), deu um show nos 402 metros fazendo o tempo de 21s73. Embora não tivesse saído na ponta, foi exigido pelo jóquei J. A. Gomes e teve uma recuperação espetacular do meio da prova até o disco, livrando praticamente corpo de vantagem sobre o segundo colocado. Treinado por J. Sampaio, esse cavalo da criação e propriedade do Haras Fazenda Bela, proporcionou a Wellington Germano de Queiroz uma emocionante vitória e o prêmio superior a R\$ 80 mil (veja box): "Ele tem a melhor genética do mundo da linhagem de Corrida: Corona Cartel. Agora vamos prepará-lo para disputar a final em outubro nos EUA".

FOTOS: EDUARDO CUSTÓDIO

O Jockey Club de São Paulo recebeu, na tarde de **30 de janeiro**, grande público quartista que assistiu a "briga" de oito animais em busca do almejado título do GP Bank Of America Racing Challenge, com dotação de R\$ 163 mil

Splash To Paradise (esq.): venceu com diferença de corpo para o 2º colocado





Após a corrida, Paulo Farha e Helô Penteadó fizeram a entrega dos troféus aos proprietários do 2º e 3º lugares, respectivamente, o boliviano Roy Roger Castedo (acima) e Gianni Samaja, representado por Tuca (ao lado)

Na segunda posição, com 21s87, ficou Truxtons Fly Lena (Signed To Fly x Miss Truxtons Lady, por Kiptys Charge), do boliviano Roy Roger Mendez Castedo e criação de Érico de Oliveira Braga. Foi conduzido por D. Conceição e treinado por R. Rosa. Logo atrás, cruzou o disco cravando 21s90 Forfait For Me (Corona For Me x Quem Quem West, por Far West SA), animal da criação e propriedade de Gianni Franco Samaja. Esse castanho treinado por V. B. Silva foi pilotado por J. O. Santos.

Vencedora de uma das classificatórias, Instinto Cigano (A Streak Of Cash x Gypsy Signature, por Signed To Fly), não repetiu o mesmo desempenho e ficou na quarta colocação com o tempo de 21s93. Alazã da criação e propriedade de Marcelo Jorge, em parceria com Ralph Lima Terra. Com curta diferença, cruzou o disco com a marca de 21s94, seu irmão paterno, Tirano Toll (mãe: Summer Toll, por Tolltac), cavalo de propriedade de Jonatas de Oliveira Dantas e criação do



Público quartista esteve presente em grande número nas dependências do Prado Paulista



Haras Rancho das Américas. Já do sexto ao oitavo lugares, as posições ficaram assim: Espirit Bryan (Blazen Bryan e Rebeca Dash SA, por Ima Dash Too), com 22s06, pertencente a Júlio Cesar Saucedo Mariño e criação de Gianni Franco Samaja; Fangio For Me (Corona For Me x Cuatheraces, por Sir Alibi), castanho de propriedade de Ovídio Vieira Ferreira e criação de Gianni Franco Samaja; e Poker Verde (Takin On Spoon Man x Kiss On Me, por Signed To Fly), 22s22, castanho pertencente a Mauro Eli Zaborowsky e criação do Haras Vista Verde.

Proprietários receberam homenagem da AQHA

Criadores de várias regiões do País, inclusive muitos quartistas da linhagem de Trabalho, praticamente lotaram as tribunas de Cidade Jardim. Antes do aguardado páreo, todos os oito proprietários dos cavalos finalistas receberam uma placa metálica oferecida pela American Quarter Horse Association (AQHA), representada por Helô Penteadó (administradora do SARC). A entrega foi realizada pelo presidente da ABQM, Paulo Farha. Estiveram também presentes à solenidade o novo presidente do Conselho de Administração, Edmilson Varejão Sobrinho, além de outros diretores da entidade, e o presidente do Jockey de Sorocaba, Ralph Lima Terra.



Wellington Queiroz: recepcionou o campeão e recebeu o troféu das mãos de Paulo Farha

